

ELABORAÇÃO DE UM GUIA DE CAMPO: COMPONENTE ARBÓREO DE UMA PROPRIEDADE EM DIVINÓPOLIS- MG

Emely Simões de Andrade^{1*}; Raily Victória Lopes de Toledo¹; Leandro Campos Fernandes Ramos¹, Júlia Bebiano Correa¹, Gabriel Rabelo Fonseca¹, Ana Carolina Oliveira Duarte¹

¹Ciências Biológicas - UEMG - Divinópolis

*E-mail para contato: emely.1698548@discente.uemg.br

INTRODUÇÃO

O bioma Cerrado apresenta diversas tipologias vegetacionais associadas, o que forma um complexo e exuberante conjunto de ecossistemas de grande importância por abrigar uma significativa parcela da diversidade biológica do Brasil (FUNBIO, 2020). Apesar disso, trata-se de um dos biomas mais ameaçados do mundo devido às constantes agressões ou destruição dos seus habitats. As atividades antrópicas exercem influência na paisagem, sendo fundamentais estudos da diversidade florística para elaboração de estratégias de conservação da biodiversidade. O levantamento florístico é um estudo técnico da vegetação com a caracterização ambiental local e com a identificação das espécies encontradas. A partir das informações geradas por esses estudos, será possível desenvolver ações mais eficientes no sentido de atenuar as consequências da perda de biodiversidade local, além de subsidiar planos para sua recuperação. Portanto, é essencial que sejam realizados levantamentos florísticos com a finalidade de caracterizar os fragmentos remanescentes, no que se refere ao tipo vegetacional, às espécies ocorrentes, e à classificação quanto ao estado atual de conservação (SILVA et al., 2016). A elaboração e publicação de um guia de campo é fundamental para revelar as diferentes espécies vegetais que constituem a área. Além disso, é uma ferramenta útil na identificação das espécies servindo para fins educacionais, ambientais bem como material de divulgação botânico, principalmente, facilitando o acesso à tais informações fora do meio acadêmico. O objetivo do estudo foi elaborar um guia de campo com as principais informações das espécies identificadas em uma propriedade com ampla interferência antrópica na paisagem, visando fornecer subsídios para sua utilização, conservação e divulgação das espécies identificadas.

METODOLOGIA

O fragmento vegetal encontra-se situado no distrito de Ermida, município de Divinópolis (20°05'19.9"S 44°59'35.1"W), no Centro Oeste do Estado de Minas Gerais, Brasil. Segundo a classificação de Köppen e Geiger, o clima da região é definido como Aw, com temperatura média de 21.4 °C e média anual de pluviosidade de 1400 mm. O solo predominante na área é Latossolo Vermelho Escuro Distrófico. A vegetação predominante é constituída de pastagens e remanescentes de vegetação arbórea do Bioma Cerrado como mostrado na Figura 1. A coleta aconteceu em agosto de 2022 e toda área foi amostrada. O método utilizado para o levantamento florístico consistiu em três etapas distintas: reconhecimento das fitofisionomias na área amostrada, elaboração da lista das espécies encontradas e análise dos resultados. A grafia dos nomes científicos e a checagem de sinônimos foram realizadas com base na lista de espécies da Flora e Funga do Brasil. A classificação das famílias foi baseada no sistema APG IV (Angiosperm Phylogeny Group). Após a correta identificação das espécies presentes, foi confeccionado um guia de campo para auxiliar na conservação da área e divulgação botânica.



Figura 2: Imagem aérea do local de estudo.

Fonte: Google Earth (2023).

A aplicação dos conceitos do design mostra-se relevantes no objeto de estudo deste trabalho. Um guia de campo pode apresentar componentes semelhantes a outras modalidades, como capa, folha de rosto, índice, prefácio e glossário, mas possui especificidades características do gênero. A sistematização das espécies foi realizada a partir da construção de um banco de dados, no programa Excel da Microsoft Office, contendo suas informações e características. A elaboração do guia de campo foi realizada a partir das imagens das espécies identificadas e tratadas no programa Canva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi perceptível a perda de diversidade no fragmento avaliado, principalmente pelas atividades agropastoris e a implantação da linha férrea no entorno. Apesar do fragmento encontrar-se ameaçado por ações antrópicas, ainda há variedade florística no local, mas que necessita de ações para conservação. Foram identificadas 40 espécies distintas pertencentes à 18 famílias botânicas, sendo a mais representativa a família Fabaceae (11), seguida de Myrtaceae (8). Destas, dez espécies (25%) são exóticas de cunho ornamental ou frutífero. Apenas quatro espécimes não puderam ser identificados por falta de material reprodutivo. Após a identificação das espécies, foi confeccionado um Guia de Campo contendo as 40 espécies presentes na área de estudo. As imagens obtidas para cada espécie foram inseridas no template juntamente com as informações técnico-científicas retiradas de materiais de referência botânico (LORENZI, 2020, 2021 e 2022). Imagens do Guia de Campo são mostradas nas Figuras 2 e 3. Por fim, o material sob o ISBN: 978-65-00-65515-5 foi disponibilizado de forma gratuita na plataforma Research Gate (DUARTE, 2023).



Figura 2: Esboço do Guia de campo.



Figura 3: Espécies presentes no material de divulgação.

A elaboração e publicação do guia de campo foi fundamental para revelar as diferentes espécies vegetais que constituem área. Visto que diversas são as possibilidades para diminuir a impercepção botânica, sendo que a divulgação científica sobre as plantas aumenta a integração entre a universidade e a população (COSTA, 2023). Desta forma, tal estudo se mostra como uma ferramenta para a divulgação botânica e contribui com material científico à comunidade acadêmica e população em geral, auxiliando no combate à impercepção botânica, promovendo a disseminação de conhecimentos sobre a flora do bioma Cerrado.

CONCLUSÕES

Conclui-se que esta área mesmo com a interferência humana e o grande avanço da urbanização em seus arredores, a flora local apresenta elevada riqueza de espécies nativas que precisa ser conservada, mantida e reconhecida pela sociedade, as quais podem ser auxiliadas pelo guia de campo elaborado. Assim, é esperado que esse material desperte o interesse no conhecimento botânica da região. Com a finalidade de despertar o interesse pelas plantas o guia materializa a articulação da extensão com o ensino e pesquisa, confere visibilidade às ações de recuperação. Este estudo contribui de forma relevante para a ampliação dos conhecimentos botânicos da população local e abre as portas para que trabalhos

paralelos se combinem no combate à impercepção botânica e na divulgação de conhecimentos científicos e recuperação de áreas.

Palavras-chave: Levantamento florístico, Cerrado, Divulgação botânica.

Referências

CANVA, 2023. Disponível em: https://www.canva.com/pt_br/

DUARTE, A. C. O. et al. **Guia de campo- componente arbóreo de uma propriedade em Divinópolis-MG**. ISBN: 978-65-00-65515-5. 2023. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/369795400_Guia_de_campo-_componente_arboreo_de_uma_propriedade_em_Divinopolis-MG

FUNDAÇÃO BIODIVERSIDADE – FUNBIO. **Produzindo café em bases agroecológicas em Caratinga**. Relatório. 2020. p.29-30.

LORENZI, H. **Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil**, Vol.1 6ª Ed. Nova Odessa: Jardim Botânico Plantarum, 2022. 384 p.

LORENZI, H. **Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil**, Vol.1 8ª Ed. Nova Odessa: Jardim Botânico Plantarum, 2020. 384 p.

LORENZI, H. **Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil**, Vol. 3 3ª Ed. Nova Odessa: Jardim Botânico Plantarum, 2021. 384 p. al, Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

SILVA, A. B., PAIVA, R. F., OLIVEIRA, R. M., MARQUES, D. M., OLIVEIRA JÚNIOR, G. G. & ZAPONI, H. J. S. (2016). Levantamento da biodiversidade de arbóreas em fragmento florestal na região sul de Minas Gerais. **Revista Agrogeoambiental**, 8 (4), 47-60.